

## **CENTRO CULTURAL DE ARTES MÚSICAS PARA O MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO – SP: UMA ANÁLISE DE DOIS ESPAÇOS CULTURAIS**

### **CULTURAL CENTER OF MUSICAL ARTS FOR THE MUNICIPALITY OF SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP: AN ANALYSIS OF TWO CULTURAL SPACE**

<sup>1</sup>GAZOLA, T.; <sup>2</sup>GOMES, G. F. M.

<sup>1e2</sup> Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

#### **RESUMO**

O presente trabalho apresenta uma análise de estudos de caso, no intuito de embasar uma proposta para um projeto arquitetônico, que tomasse conta de implantar um Centro Cultural de Artes Musicais na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, município do Estado de São Paulo. Pretendeu-se ainda contemplar no Centro Cultural um amplo espaço destinado à artes musicais, voltado para toda a população. Realizaram-se visitas in loco em dois Centros Culturais para analisar o desenvolvimento e funcionamento entre eles e assim ter embasamento para a elaboração do anteprojeto arquitetônico. Esta pesquisa analisa estudos de casos e pesquisa de campo.

**Palavras-chave:** Centro Cultural. Artes Musicais. Santa Cruz. Cultura.

#### **ABSTRACT**

The present work presents an analysis of case studies in order to support a proposal for an architectural project that would take account of the implantation of a Cultural Center of Musical Arts in the city of Santa Cruz do Rio Pardo, municipality of the State of São Paulo. It was also intended to contemplate in the Cultural Center an ample space destined to the musical arts, directed to the whole population. On-site visits were carried out in two Cultural Centers to analyze the development and functioning between them and thus have a basis for the preparation of the architectural project. This research analyzes case studies and field research.

**Keywords:** Cultural Center. Musical Arts. Holy Cross. Culture.

#### **INTRODUÇÃO**

A pretensão deste trabalho se apresenta como um desafio a ser enfrentado, pois, o desenvolvimento de atividades culturais em municípios do interior, em sua maioria, não é habitual, havendo, apenas, expressões isoladas de atividades culturais em comemorações de datas específicas, como, o aniversário da cidade, ou qualquer outra festividade.

A presente análise de estudos de caso tem como objetivo a construção de um Centro Cultural de Artes Musicais no município de Santa Cruz do Rio Pardo, região do Estado de São Paulo, que tem aproximadamente 46.633 habitantes, conforme dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016). O intuito se justifica, tendo em vista que o acesso à cultura é direito constitucional de todo e

qualquer cidadão e que o desenvolvimento de atividades culturais em pequenas localidades em sua maioria é inexistente.

A falta de infraestrutura é uma das causas para o não acesso a cultura e ao desenvolvimento de tais atividades, criando uma concepção de que cultura não tem importância, não obstante a população, mesmo sem saber, “não quer só comida, ela quer comida, diversão e arte”.

É claro que o Brasil necessita de uma melhoria na cultura, na arte, pois é através dela que poderão ocorrer efeitos significativos na educação. Diante do exposto, conclui-se que a criação de um espaço voltado para atividades culturais, apresenta-se como base importante na integração da comunidade, como forma de fomentar, sobretudo, crianças, jovens e adultos, a trabalhar com a música e a arte, facilitando o acesso a instrumentos musicais, informações e criações.

## **METODOLOGIA**

Para melhor fundamentação sobre o assunto tratado no presente trabalho, torna-se necessária e fundamental a realização de estudos de caso, aos quais estes tiveram por objetivo ajudar na compreensão de problemas existentes relacionados à Centros Culturais, e ainda, obter informações relevantes para melhor embasamento da proposta a ser apresentada. Foram realizadas duas pesquisas in loco, a primeira a ser abordada é o “Centro Cultural Special Dog”, localizado na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo-SP, e ainda aos eventos culturais que são realizados nesta cidade, buscando assim compreender melhor a demanda de serviços que possam ser prestados neste município (e também em sua região), por um Centro Cultural de Artes Musicais. O segundo estudo remete-se ao “Espaço Musical Thiago Ortigosa”, localizada no município de Bauru-SP, visando pontos como, o entendimento de *cultura* e *música*, de seu funcionamento, de sua arquitetura, as relações entre os serviços prestados, o *layout*, a circulação, acessibilidade, conforto térmico e acústico, entre outros. Avaliou-se também o entorno e a relação que determinado edifício tem perante a sociedade.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **ESTUDO DE CASO**

O primeiro estudo de caso, foi realizado por meio de visita técnica no dia 26 de Abril de 2018, ao Centro Cultural “Special Dog”, localizado na cidade de Santa Cruz

do Rio Pardo - SP. A escolha do local deu-se por sua semelhança ao que se pretende desenvolver no presente projeto – a cultura e as artes musicais. O objetivo é identificar os pontos positivos e negativos, localização, acessos, materiais, ventilação, iluminação, circulação, *layout*, arquitetura, atividades desenvolvidas e programa de necessidades que visem no auxílio deste projeto que tem como foco a integração do Centro Cultural de Artes Musicais com a sociedade em que está inserido.

FIGURA 01 – FACHADA DO EDIFÍCIO VISTA DA PRAÇA DO JARDIM



Fonte: Arquivo pessoal.

### **Centro Cultural “Special Dog” – Santa Cruz do Rio Pardo-SP**

O Centro Cultural “Special Dog”, localiza-se no município de Santa Cruz do Rio Pardo-SP. À Rua Manoel Herculano, Centro. n. 13. O local funciona de Segunda a Sexta-feira, das 08h00 às 17h00.

A cidade tem aproximadamente 46.633 habitantes, conforme dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016).

O edifício onde se encontra o Centro Cultural foi construído no final do século XIX, pelo Coronel Moyses Nelly - engenheiro italiano radicado na cidade. O local se encontrava em estado de abandono, para se fazer uso dele foi necessário passar por um processo detalhado de revitalização, onde foram mantidos todos seus traços

originais, incluindo, sua estrutura interna e fachadas, sem prejudicar o conforto que a modernidade trás e as exigências de acessibilidade.

Passado por todos processos de revitalização, foi também mobiliado e passou a ser utilizado como “Centro Cultural Special Dog” em 2014, data de sua “inauguração”. Até então, conta com aulas de música para crianças e adolescentes, cursos e oficinas de formação diversificada, destinado aos funcionários e familiares da empresa “Special Dog”.

FIGURA 02 – VISTA EXTERNA DO EDIFÍCIO



Fonte: Arquivo pessoal.

## EDIFICAÇÃO

O edifício é disposto em dois pavimentos, construído em concreto e revestido em alvenaria, tem suas fachadas preservadas; suas áreas de acesso são feitas por calçadas pavimentadas e vias bem iluminadas; seus caminhos internos são trabalhados em piso intertravado, mostrando assim sua preocupação com visitantes que porventura possuam algum tipo de deficiência.

FIGURA 03 – VISTA LATERAL DO EDIFÍCIO



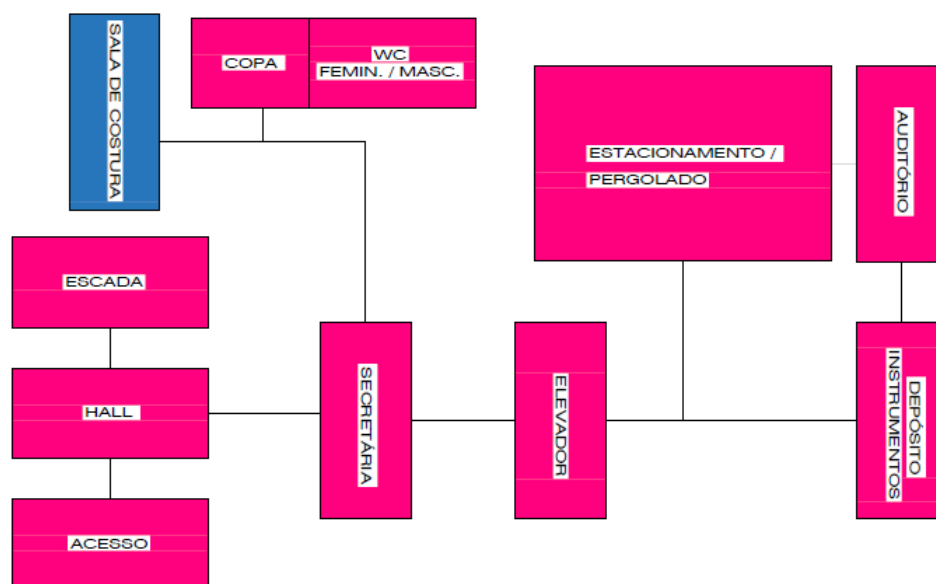
Fonte: Arquivo pessoal.

## PROGRAMA DE NECESSIDADES

Sua construção foi feita de modo a atender a necessidade da população como um todo, desde as pessoas com ou sem deficiências; o local se encontra acessível por meio de elevador de acesso, e rampas que atende a norma NBR-9050.

Pelos fluxogramas esquemáticos das Figuras 04 e 05 pode-se observar que o Pavimento Térreo é composto dos seguintes ambientes: Hall, Escada, Secretária, Sala de Costura, Copa, WC Feminino e WC Masculino – ambos com banheiros P.N.E, Elevador, Estacionamento, Pergolado, Auditório e Depósito de Instrumentos. E o Pavimento Superior: Elevador, Hall, Sala Recreativa – Esta possui duas funções, recreação e musicalização, Sala de Musicalização, Sala de Piano e Cozinha.

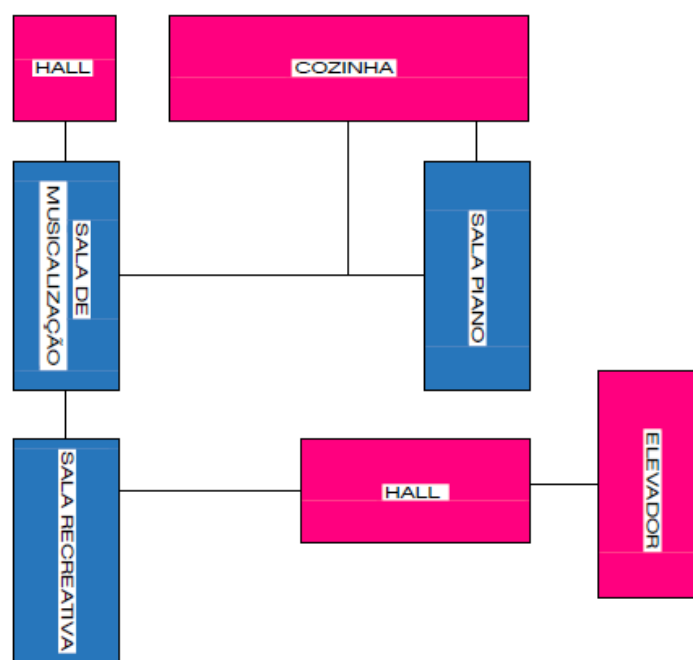
FIGURA 04 – FLUXOGRAMA ESQUEMÁTICO – PAVIMENTO TÉRREO



1 FLUXOGRAMA ESQUEMÁTICO - TÉRREO

Fonte: Arquivo pessoal.

FIGURA 05 – FLUXOGRAMA ESQUEMÁTICO – PAVIMENTO SUPERIOR



2 FLUXOGRAMA ESQUEMÁTICO - PAV. SUPERIOR

Fonte: Arquivo pessoal.

TABELA 1 – LEGENDA

LEGENDA - SETORIZAÇÃO	
	USO PÚBLICO / SERVIÇO
	EDUCACIONAL

Fonte: Arquivo pessoal.

Na área externa se localiza o estacionamento e o pergolado, juntamente com área verde. As salas de oficinas são minimalistas, porém contam com o apoio necessário para realização das atividades, a sala destinada as aulas de corte e costura, por exemplo, contam com grandes bancadas centralizadas e mesas individuais laterais, com máquinas de costura.

Os ambientes dispõem de uma boa luminotécnica, ou seja, um bom projeto de iluminação, e também do uso da iluminação natural, onde foi muito pensada no projeto como um todo. O pé direito é alto, as paredes brancas e as janelas e esquadrias destacadas na cor preta, a cerâmica do piso térreo remete-se para o “antigo”, e no pavimento superior o piso é todo em madeira. O edifício traz uma composição harmônica do *antigo* e do *contemporâneo*.

## PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Diante deste, até então foi possível notar alguns pontos que merecem devida atenção, tanto em seus aspectos positivos, quanto negativos.

Como pontos positivos, o Centro Cultural “Special Dog” possui um bom espaço de integração das pessoas, por meio da funcionalidade do local, além disso, conta com uma boa iluminação em todo o espaço (tanto artificial, quanto natural) acrescido de um bom isolamento acústico. Outro ponto a ser destacado em parte, é o bom uso do espaço e o estudo do *layout* de alguns ambientes, onde esses trazem um bom dimensionamento do mobiliário e são bem aproveitados, apesar do pouco espaço. Esses ambientes são: Hall do Elevador – que conta com um espaço com teclado; Sala de Corte e Costura – ampla; Hall da Escadaria – que conta com cadeiras e pufs para leitura; Secretária; Pergolado – que pode ser usado para tocar instrumentos; Cozinha; Copa e WC.

Durante a visita foi possível notar também alguns pontos que necessitam de melhoria para poderem oferecer um melhor atendimento à população que frequenta o Centro.

Dentre os pontos que merecem atenção destacam-se: o dimensionamento de alguns ambientes, *layout* destes, e a falta de alguns espaços. O *layout* desses ambientes faz com que a disposição das pessoas, objetos e móveis ali, fiquem um tanto quanto mal distribuídos. Esses ambientes são: Pequeno Auditório; Depósito de Instrumentos Musicais; Sala de Musicalização; Sala de Recreação – esta conta com duplo uso, é também Sala de Música, onde os objetos e móveis ficam mal distribuídos; Sala do Piano – capacidade para 3 pessoas, conta apenas com um piano.

Não há espaço para apresentações musicais, teatrais, entre outras, estas ocorrem na rua, de frente ao Centro Cultural.

Como não há espaço para a projeção de salas maiores, e um devido local para as apresentações, não há resolução para estas situações. Há apenas a resolução para as pequenas melhorias já citadas acima.

O ponto mais importante a ser levado em consideração, é o atendimento ser quase que único dos funcionários e familiares da empresa, com exceção de alguns casos. O Centro Cultural fica restrito à população, ficando claro a necessidade de um Centro Cultural para o município.

### **Potencial Cultural no Município de Santa Cruz do Rio Pardo-SP**

Segundo o atual diretor de Cultura de Santa Cruz do Rio Pardo, F. Botelho, a cidade apresenta um grande potencial cultural, já que há muito interesse por parte da população em diversas atividades culturais, como apresentações de teatro, música local, mostra de filmes amadores, exposições artísticas entre outros eventos. Ele ainda ressalta que há muito interesse também na produção desses eventos pelos próprios moradores da cidade, e que muitas vezes isso acaba não acontecendo por falta de espaço adequado para tal produção, ou simplesmente por não haver material teórico (literário) disponível para os interessados. F. Botelho acredita ainda que, onde há oferta de entretenimento, movimentos culturais e opções de lazer, a população participa ativamente, mesmo não sendo atividades que fazem parte dos costumes, apreciação (ou consumo) da sociedade brasileira. Para ele cada novo projeto é um desafio a ser alcançado, mas que os resultados têm se mostrado muito positivos e inspiradores.

R. Sartori, Coordenadora de Projetos Culturais da cidade ressalta que muitas atividades organizadas e executadas acabam recebendo um público muito maior



que o esperado, mesmo em eventos não tão tradicionais ao gosto da população de um modo geral, e que esses resultados acabam surpreendendo até mesmo os organizadores. Eventos como os do Circuito Cultural Paulista tem apresentado um ótimo público, o que mostra uma demanda para incentivo à produção de projetos culturais; e, para essa produção acontecer deve haver espaços e principalmente materiais que deem respaldo para tal produção.

O Secretário de Cultura, Esporte e lazer, L. Pimentel acredita que um espaço onde oferecesse a união de diversas atividades culturais, tanto na produção quanto para apresentação ao público, potencializaria a produção de novos projetos voltados a cultura, educação e lazer, promovendo a formação de público apreciador de trabalhos com grandes valores artísticos e culturais, favorecendo a evolução do indivíduo e o bem social.

Através de conversas com as pessoas citadas acima, pode-se ter um entendimento maior sobre o quadro atual na cidade ao que diz respeito a importância, necessidade e das possibilidades existentes em relação a proposta de um Centro Cultural de Artes Musicais, onde ocorram diversas atividades e não somente uso em específico das Artes Musicais - já que essas pessoas estão ligadas diretamente à cultura e educação e ocupam cargos importantes. O cenário municipal se mostra bastante positivo e promissor, e essa compreensão é fundamental para formação de uma proposta consistente e que atenda às necessidades locais.

## **ESTUDO DE CASO 2**

O segundo estudo de caso, foi realizado por meio de visita técnica no dia 01 de Junho de 2018 ao “Espaço Musical Thiago Ortigosa”, localizado na cidade de Bauru-SP; a escolha deste local teve por base a intenção de observar algumas particularidades de sua obra, a fim de analisar-se sua viabilidade na construção do projeto. E também captar o entendimento sobre a *música*, a *educação musical*, e como funciona um Espaço Musical na prática. Outros pontos foram levados em consideração como materiais, iluminação, arquitetura, atividades desenvolvidas; além de que, o local tem grande reconhecimento e é crescente em *música* no município, qual é ponto chave para o tema deste projeto.

FIGURA 06 – ACESSO FRONTAL AO ESPAÇO MUSICAL



Fonte: Arquivo pessoal.

### **Espaço Musical Thiago Ortigosa – Bauru-SP**

O Espaço Musical Thiago Ortigosa, localiza-se no município de Bauru-SP. À Rua Militino Martins, n. 6-75. O local funciona de Segunda a Sábado, das 09h00 às 18h00.

A cidade tem aproximadamente 371.690 habitantes, conforme dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016).

O edifício onde se encontra o Espaço Musical foi inaugurado em Agosto de 2016 e leva o nome do dono: Thiago Ortigosa - Além de ser dono, também ministra aulas de Violão, Canto, Guitarra e Musicalização Infantil.

FIGURA 07 – ESPAÇO MUSICAL THIAGO ORTIGOSA



**Fonte:** Arquivo pessoal.

Até então, o Espaço conta com uma equipe de nove (9) professores e oferece aulas de: Violão, Guitarra, Contrabaixo, Canto, Acordeon, Teclado e Musicalização Infantil. Segue figura demonstrativa:

FIGURA 08 – EQUIPE DE PROFESSORES



Fonte: Thiago Ortigosa.

## EDIFICAÇÃO

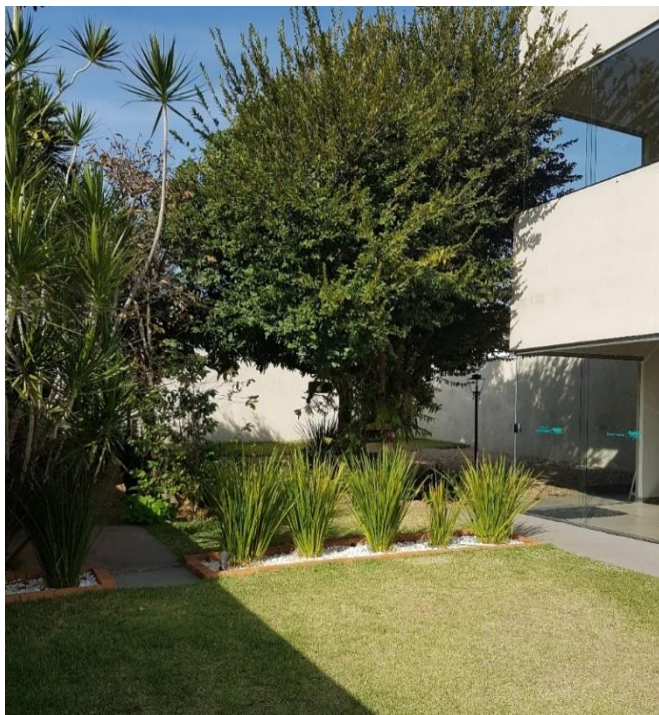
O edifício é disposto em dois pavimentos e zela pela verticalidade, foi construído em alvenaria de tijolos, sua fachada é contemporânea e minimalista, trazendo materiais como o vidro e revestimento que remete a madeira.

Há vidros em sua lateral esquerda e em sua parte central uma varanda – onde a visão interior das salas é o lindo jardim do Espaço.

Seu acesso se dá por uma rampa, mostrando assim sua preocupação com visitantes que porventura possuam algum tipo de deficiência; seus passeios externos são trabalhados em cimento e no jardim, grama e pedregulhos.

Na área externa localiza-se o jardim – aconchegante, conta com uma ótima iluminação, ampla área verde com um paisagismo bem pensado, onde ocorre aulas ao ar livre.

FIGURA 09 – JARDIM ÁREA EXTERNA



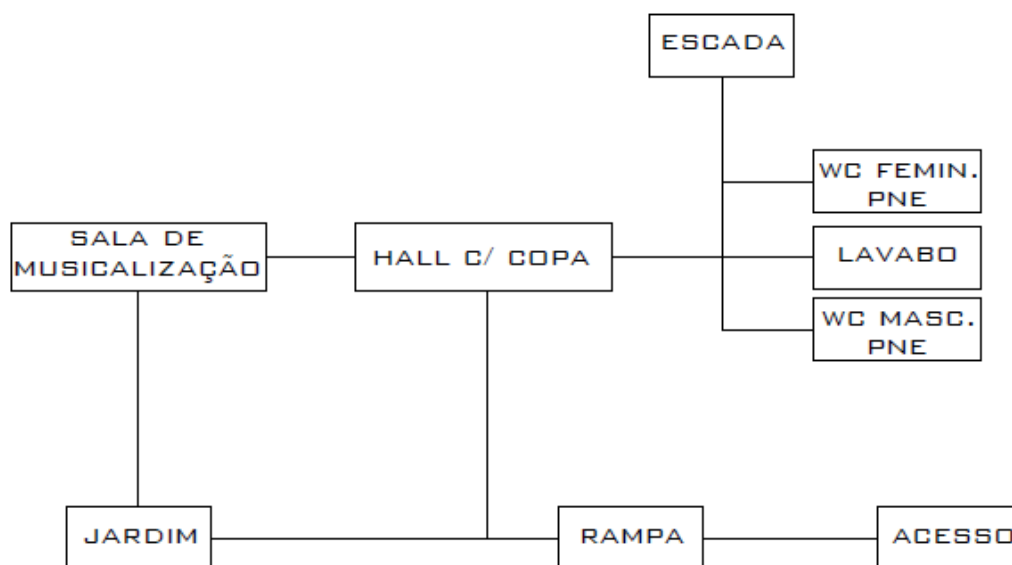
Fonte: Arquivo pessoal.

## **PROGRAMA DE NECESSIDADES**

Sua construção foi feita de modo a atender a população de todas as idades, desde pessoas com ou sem deficiências; o local se encontra acessível por meio de rampas que atendem a norma NBR-9050.

O Pavimento Térreo é composto dos seguintes ambientes: Hall, Escada, Copa, ampla sala de Musicalização Infantil – de uso exclusivo para as crianças - WC Feminino e WC Masculino – ambos P.N.E - Lavabo e Jardim. Segue figura do Fluxograma Esquemático.

FIGURA 10 – FLUXOGRAMA ESQUEMÁTICO DO PAVIMENTO TÉRREO



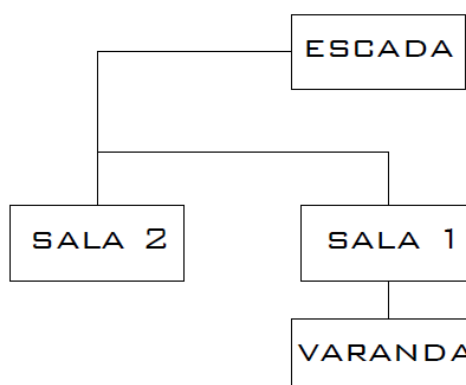
1 FLUXOGRAMA ESQUEMÁTICO PAV. TÉRREO  
SEM ESCALA

Fonte: Arquivo pessoal.

O Pavimento Superior é composto por: Sala de Instrumentos e Canto; Sala de Teclado e Canto e Varanda.

As salas são minimalistas, porém são amplas e contam com o apoio necessário para realização das atividades. Segue figura do Fluxograma Esquemático.

FIGURA 11 – FLUXOGRAMA ESQUEMÁTICO DO PAVIMENTO SUPERIOR



2 FLUXOGRAMA ESQUEMÁTICO PAV. SUPERIOR  
SEM ESCALA

Fonte: Arquivo pessoal.

Todo Espaço dispõe de uma inteligente luminotécnica e também do uso da iluminação natural, onde foi muito pensada no projeto como um todo.

Todos os ambientes contam com climatização. O pé direito é alto, as paredes brancas, com exceção da fachada que conta com cores: marrom e azul – remete a cor da Logomarca - e as janelas são em fita, a cerâmica do piso tanto térreo quanto superior é todo em Porcelanato Branco e Nude. O edifício traz uma composição harmônica do *contemporâneo* e do *minimalismo*.

FIGURA 12 – FACHADA DO ESPAÇO MUSICAL



Fonte: Arquivo pessoal.

## RESULTADOS OBTIDOS SOBRE ESTUDOS DE CASO

A intenção desses dois estudos de caso, primeiramente um Centro Cultural e o segundo um Espaço Musical foi proposital, não para compará-los entre si, mas sim, que um complementa-se o outro, trazendo em ambos seus pontos positivos e negativos.

No estudo de caso realizado em Santa Cruz do Rio Pardo - SP, nota-se um local voltado mais para funcionários e familiares da empresa citada; e a falta de um espaço para apresentações, viu-se também que há muito potencial na cidade, em

relação às atividades culturais e, sobretudo quanto ao uso de espaços onde diversas atividades possam ser produzidas, já que muitos projetos culturais ou educacionais acabam não vingando por falta de apoio teórico, como teatro, cinema, estudo sobre fotografia, música, escrita e etc. Percebeu-se que a população frequenta os espaços onde determinadas atividades culturais ocorrem, e que, onde há produção desta cultura há participação da população.

No estudo de caso realizado em Bauru - SP, notou-se que o edifício não é bem localizado, porém conta com um grande fluxo de alunos. Além disso, a arquitetura oferece uma bela paisagem e integração com o entorno. Viu-se o quão ativa é a sociedade nesta instituição e pôde-se compreender empiricamente o valor que ela representa a esta cidade, se apresenta de forma crescente.

Sabendo sobre os fatos citados, é correto afirmar que tanto o Centro Cultural, quanto a Escola de Música, são instituições como exemplos a serem seguidos, e cabe uni-las em um único projeto. A Escola de Música chega a receber em média 20 visitantes por dia, enquanto o Centro Cultural de Santa Cruz fica restrito a população. Fica visível que é preciso um conjunto de atitudes e planejamento para o bom uso da união destas instituições, juntamente a um edifício preparado para recebê-la, e principalmente, que este consiga atender a população e que seja convidativo, transparente e represente de fato o que é, e o que deve ser um Centro Cultural de Artes Musicais.

### **CONCLUSÃO**

Por meio deste, conclui-se que a visita in loco, proporcionou embasamento fundamental para o entendimento prático do tema, e desenvolvimento de ideias a serem empregadas no presente projeto, como por exemplo, acesso ao centro seguindo normas de acessibilidade; iluminação e ventilação bem executados, o que permite um melhor aproveitamento das condicionantes ambientais; a ligação que o edifício tem com o seu exterior, por meio dos vidros – que traz o exterior para dentro dos ambientes; o bom dimensionamento das salas, voltadas para o jardim; a dimensão dos espaços, amplos e bem distribuídos, e do programa de necessidades, conseguindo assim, atender as necessidades de seus frequentadores.



## REFERÊNCIAS

RAMOS, L. B. **Centro Cultural**: Território privilegiado da ação cultural e informacional na sociedade contemporânea. III ENECULT. Salvador/BA, 2007.

### SITES CONSULTADOS:

Fonte Disponível em: ABINPET. **Associação Brasileira da Indústria de Produtos Para Animais de Estimação**. (2016). <http://abinpet.org.br/site/centro-cultural-special-dog/>. ACESSO EM 24/05/18 12:05h

IBGE. Fonte Disponível em: IBGE. **População Bauru - SP**. (2017). <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/sp/bauru> ACESSO EM 02/06/18 12:20h

IBGE. Fonte Disponível em: IBGE. **População Santa Cruz do Rio Pardo - SP**. (2017). <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santa-cruz-do-rio-pardo/panorama> ACESSO EM 02/06/18 12:40h.

PREFEITURA DE BAURU Fonte Disponível em. PREFEITURA DE BAURU. **Acesso a Informação**. (2018). <http://www.bauru.sp.gov.br/acessoainformacao> / ACESSO EM 02/06/18 11:35h.

SPECIAL DOG. Fonte Disponível em: FACEBOOK. **Centro Cultural Special Dog**. (2018). <https://www.facebook.com/Centro-Cultural-Special-Dog-749372238505689/timeline/> ACESSO EM 24/05/18 12:05h

SPECIAL DOG. Fonte Disponível em: SPECIAL DOG. **Special Dog**. (2018). <http://specialdog.com/contato/> ACESSO EM 24/05/18 16:20h